



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELTON RESENDE MARTINS

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ATLETISMO NO ESTÁGIO III: UM RELATO
DE EXPERIÊNCIA.**

**CAMPINA GRANDE
2017**

ELTON RESENDE MARTINS

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ATLETISMO NO ESTÁGIO III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

.

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE- PB

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M386p Martins, Elton Resende.
A prática pedagógica do atletismo no estágio III [manuscrito] :
um relato de experiência / Elton Resende Martins. - 2016.
21 p. : il. color.

Digitado.
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de
Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Atletismo. 2. Prática pedagógica. 3. Educação Física
escolar. I. Título.

21. ed. CDD 796.4


ELTON RESENDE MARTINS

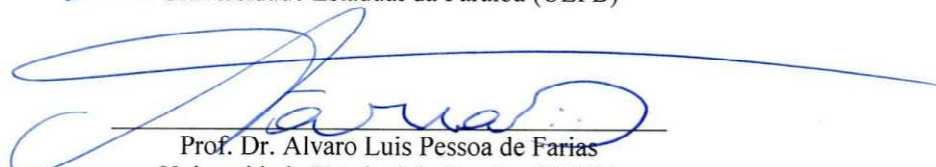
**RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O ATLETISMO NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO III. ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR RAUL
CÓRDULA; CAMPINA GRANDE-PB; SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO.**

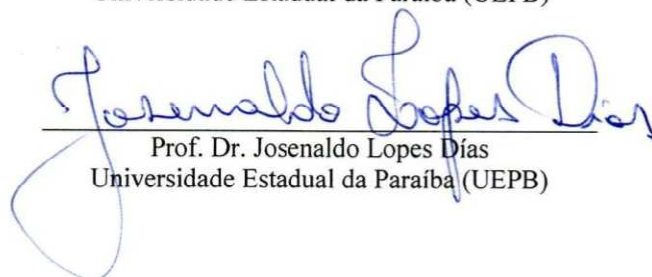
Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 10/8/2017

BANCA EXAMINADORA


Prof(a). Dra: Regimônia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pela sabedoria de me dar a família que tenho e por ser sempre presente em minha vida, me guardando e me mantendo firme e saudável pra que possa lutar pelos meus sonhos e objetivos.

Agradeço imensamente aos meus pais, por todo amor e por todo o esforço e sacrifício que fizeram e fazem para me darem toda condição possível para que eu conseguisse chegar onde cheguei. Sou grato a meu pai, Geraldo Martins Filho, pelos ensinamentos, pelo exemplo de pai, de honra, honestidade e caráter que deu a todos os seus filhos. Agradeço a minha mãe, Dulce Amélia Resende Martins pela perseverança, por nunca desistir de nenhum dos meus quatro filhos, pelas cobranças, pelas broncas que me moldaram e me fizeram ser quem sou. Esta é só mais uma etapa da minha vida que estou conseguindo vencer graças a tudo que vocês fizeram por mim, saibam que os amo muito e dedico minha graduação a vocês. Agradeço aos meus três irmãos: Danyely Resende Martins, Nicholas Resende Martins e Lorenna Resende Martins por todo apoio quando saí de casa pra morar longe dos nossos pais, obrigado por me darem todos os conselhos e puxões de orelha, sei que tudo que fizeram por mim foi por quererem sempre o meu bem estar, sem vocês não conseguiria chegar até aqui. Agradeço a todos os meus tios e tias, primos, primas e agregados, só quem é REZENDE ou MARTINS sabe o quanto somos importante um na vida do outro, amo todos vocês e obrigado por fazerem parte da minha vida.

Agradeço a minha namorada Ellen Jane Costa Cronemberger por estar ao meu lado durante todo o percurso, por me apoiar e passar por todos os momentos mais difíceis comigo, sempre com muito amor. Te amo. Agradeço a meu cunhado Cláudio da Costa Barroso Neto, a quem considero um irmão, por todo companheirismo e ajuda que me deu nos momentos difíceis, obrigado também pela amizade e pelo exemplo de marido, pai, amigo e cunhado que me destes. "Te amo man!"

Agradeço a todos os meus Amigos, tanto aos mais antigos, quanto aos mais novos, pela amizade e parceria, por fazerem parte da minha vida e por todos os momentos bons e ruins que passamos juntos.

Agradeço a professora Regimênia pelos ensinamentos passados e toda sua disponibilidade e apoio na elaboração desse trabalho, e também a banca examinadora pela disponibilidade em contribuir nessa elaboração.

E por último e não menos importante, agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha vida e me passaram da melhor forma possível seus conhecimentos. Meu muito obrigado aos professores do Colégio Paraíso, Colégio Educandário Sta Joana Darc, Colégio Imparcial, CEFET/UNED campus Floriano-PI, aos professores do curso de Engenharia de Produção da UFCG e em especial a todos os professores do curso de Educação Física da UEPB.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ATLETISMO NO ESTÁGIO III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..

Resende, Elton Martins*

RESUMO

Este trabalho se trata de um relato de experiência referente ao componente curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB), estágio obrigatório III, que foi ministrado na Escola Estadual Professor Raul Córdula, com carga horária de 105 horas semestrais, divididas em 2 dias semanais, um para planejamento de aula, o qual fazíamos na própria universidade as terças e outro para as aulas, as quintas, onde nos deslocávamos até a Escola Municipal Professor Raul Córdula e ministrávamos aula seguindo o plano curricular da Escola que nos foi passado com antecedência. O objetivo era o aprendizado ao ministrar aulas, passando desde o planejamento, que era preestabelecido pela instituição, e no meu caso era ensinar os fundamentos básico, as técnicas e a história do esporte Atletismo, e termos um primeiro contato com uma sala de aula e com as dificuldades de se ministrar aula para 2 turmas de 2º ano do ensino médio, como uma resistência dos alunos de ambas as turmas em principalmente participarem ativamente da aula prática, resistência essa que foi diminuindo a medida em que as semanas se passavam. Busquei sempre ministrar uma aula dinâmica e extrovertida, mas sempre focada no planejamento, tentando atrair os alunos para o assunto preparado para a aula utilizando algumas metodologias, algumas obtiveram êxito, e outras não, o que fazia com que todos nós estagiários tivéssemos diversas estratégias para cada aula.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Licenciatura Educação Física, Escola Pública, Atletismo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. EMBASAMENTO TEÓRICO.....	8
2.1 Educação Física na Escola.....	8
2.2 Esporte na Escola.....	8
2.3 Atletismo na Escola.....	9
3. METODOLOGIA.....	10
3.1 Tipo de Trabalho.....	10
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
6. ABSTRACT.....	15
7. REFERÊNCIA.....	16
APÊNDICES.....	17
ANEXOS.....	19

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ATLETISMO NO ESTÁGIO III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..

Resende, Elton Martins*

RESUMO

Este trabalho se trata de um relato de experiência referente ao componente curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB), estágio obrigatório III, que foi ministrado na Escola Estadual Professor Raul Córdula, com carga horária de 105 horas semestrais, divididas em 2 dias semanais, um para planejamento de aula, o qual fazíamos na própria universidade as terças e outro para as aulas, as quintas, onde nos deslocávamos até a Escola Municipal Professor Raul Córdula e ministrávamos aula seguindo o plano curricular da Escola que nos foi passado com antecedência. O objetivo era o aprendizado ao ministrar aulas, passando desde o planejamento, que era preestabelecido pela instituição, e no meu caso era ensinar os fundamentos básico, as técnicas e a história do esporte Atletismo, e termos um primeiro contato com uma sala de aula e com as dificuldades de se ministrar aula para 2 turmas de 2º ano do ensino médio, como uma resistência dos alunos de ambas as turmas em principalmente participarem ativamente da aula prática, resistência essa que foi diminuindo a medida em que as semanas se passavam. Busquei sempre ministrar uma aula dinâmica e extrovertida, mas sempre focada no planejamento, tentando atrair os alunos para o assunto preparado para a aula utilizando algumas metodologias, algumas obtiveram êxito, e outras não, o que fazia com que todos nós estagiários tivéssemos diversas estratégias para cada aula.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Licenciatura Educação Física, Escola Pública, Atletismo.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo expor minha experiência enquanto estagiário na Escola Estadual Professor Raul Córdula, onde 8 colegas e eu planejamos e ministramos aulas referente ao esporte Atletismo e pudemos demonstrar na prática todo o conhecimento que obtivemos no curso de Licenciatura Plena em Educação Física que cursamos pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB).

O estágio supervisionado tem grande importância na formação de qualquer acadêmico, pois é através deste que temos um teste controlado sobre nossa atuação no mercado de trabalho, uma vez que você coloca em prática todos os conhecimentos que obteve durante todo o curso e é avaliado por um professor/orientador no que está fazendo de certo e de errado, para que possa ser corrigido, além de ser através deste mecanismo que o graduando tem contato pela primeira vez com o exercício da profissão e todas as dificuldades que ela traz. Então é graças a este componente curricular que o graduando pode não só experimentar a vivência profissional como corrigir os erros que a falta de experiência pode trazer.

Durante todo o estágio ministramos aula sobre o tema Atletismo que é um esporte formado por 3 modalidades: Corridas, Saltos e Lançamentos, podendo ser praticadas individualmente ou coletivamente uma ou mais modalidades. O ensino do atletismo é de grande importância por diversos fatores que vão desde o envolvimento entre os alunos no meio lúdico com a vivência da prática do atletismo num primeiro momento, indo até o aprendizado a fundo da temática, como: as regras, os fundamentos, a técnica na execução e a prática da teoria, para obtenção de resultados na prática da modalidade escolhida pelo aluno.

O professor em sua prática pedagógica pode propiciar elementos que favoreçam a formação desses jovens como agentes transformadores. Porém, é necessário que o professor identifique os instrumentos de ação pedagógica a serem usados em suas aulas, estimulando seus alunos, tornando-os mais criativos em busca de seu desenvolvimento (SANTOS e NISTA-PICCOLO, 2011)

Hildebrandt (2003), afirma que o atletismo escolar, dependendo da metodologia que é utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras, pela promoção da saúde, e pelo desenvolvimento da personalidade da criança e do organismo, contribuindo para o desenvolvimento do sistema cardiovascular e nervoso e para aperfeiçoar as qualidades físicas fundamentais.

Os objetivos principais desse relato são: descrever de forma objetiva a experiência obtida por mim no estágio supervisionado III, ao ministrar aulas sobre atletismo para alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Professor Raul Córdula com faixa etária de 15 à 20 anos na cidade de Campina Grande - PB através de um relato de experiência e apresentar o plano de curso e discuti-lo, desde os fundamentos básicos, as técnicas, a história e a vivência nas aulas práticas aos alunos da escola.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 Educação Física na Escola

Segundo (Betti, 1992) a Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto os dados científicos e filosóficos relacionados à cultura corporal de movimento, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento.

A Educação Física escolar tem por objetivo proporcionar ao estudante o descobrimento de práticas de atividade físicas que favoreçam o desenvolvimento físico e mental, trazendo assim uma gama de benefícios para o desenvolvimento do aluno, tais como desenvolvimento físico, uma vez que a prática de atividade física contínua estimula o corpo a se manter ativo, fazendo com que o indivíduo tenha uma melhor evolução corporal durante o crescimento, além de diminuir o risco de obesidade mórbida significativamente, melhora também o desenvolvimento cognitivo como percepção, reflexo, coordenação motora em geral, lateralidade, equilíbrio dentre outros.

2.2 Esporte na escola

Sem dúvida alguma, o esporte é o conteúdo mais difundido nas aulas de Educação Física nas escolas. Sua prática é tão significativa no sistema de ensino escolar que deixou de ser o esporte da escola, para ser o esporte na escola, como se a Educação Física fosse subordinada aos princípios do esporte. Assim, a relação entre professor e aluno passou a ser uma relação de professor-treinador e aluno-atleta (COLETIVO DE AUTORES (1992), apud CAPARROZ, 2007).

Segundo a definição do Conselho Federal de Educação Física (2002, p. 26), o esporte é: "a atividade competitiva, institucionalizado, realizado conforme técnicas, habilidades e objetivos definidos pelas modalidades desportivas, determinado por regras pré-estabelecidas que lhe dá forma, significado e identidade, podendo também ser praticado com liberdade e finalidade lúdica estabelecida por seus praticantes, realizado em ambiente diferenciado, inclusive na natureza (jogos da natureza, radicais, orientação e outros)"

O esporte na escola é uma ferramenta educacional que proporciona o desenvolvimento das crianças e adolescentes, capacitando os jovens a lidarem com suas necessidades, desejos e expectativas. Assim, em um âmbito de grupo ajuda o indivíduo a aprimorar competências técnicas, sociais e comunicativas, aspectos fundamentais para o processo de desenvolvimento social de cada um, em um âmbito individual faz com que o indivíduo aprenda a lidar com a competição, aprendendo assim a lidar com vitórias, fracassos e superações.

O grande problema da visão estritamente esportista, é a segregação natural que ela traz consigo, uma vez que essa visão separa os aptos a prática de certas modalidades dos não aptos, fazendo assim com que essa educação passe a ser voltada apenas para os alunos que já possuem uma certa aptidão física, excluindo os que não as têm e que em grande maioria dos casos, são os que mais necessitam dessas aulas.

2.3 Atletismo na Escola

Para Jonathet al (1977) citado por Oliveira (2006), os exercícios de atletismo se apresentam como um importante meio para desenvolver as qualidades físicas básicas como: força, resistência, velocidade, flexibilidade e agilidade.

O atletismo é um dos esportes muitas vezes menos praticado nas escolas. Os motivos que levam a esta afirmação são vários, conforme se pode confirmar com Lencina (1999, p. 78) os professores da rede escolar de Santa Maria apontam a falta de infra-estrutura física das escolas como um dos principais motivos pelo desinteresse em trabalhar o atletismo nas aulas de Educação Física. Todavia é também um dos que mais favorecem o desenvolvimento e a psicomotricidade de crianças e adolescentes, proporcionar inúmeros benefícios a sua saúde.

Podemos afirmar diante uma classificação esportiva cultural e social que o atletismo ocupa uma das últimas posições. Esse esporte não possui muito espaço na cultura esportiva, possui pouco incentivo e apoios, poucos projetos tanto em escolas como na comunidade em geral.

O Atletismo caso possuísse maior espaço na cultura esportiva, contando com mais projetos e apoio, poderia gerar um maior interesse entre as pessoas em conhecer e praticar esse esporte. Para Singer (1986, p. 186) a popularidade de um certo esporte em uma sociedade em particular pode muito bem influir sobre as atitudes e preferências da juventude

De acordo com Kirsch, Koch e Oro (1984), o atletismo devido as suas características de trabalhar as habilidades naturais do homem como o: correr, saltar e arremessar pode oferecer a qualquer um a oportunidade de descobrir, pelo menos um tipo de aptidão esportiva, além do mais, os movimentos naturais inerentes à prática desse esporte, aliado as facilidades de adaptações em materiais e espaços físicos, fazem, ou pelo menos deveriam fazer do atletismo, um conteúdo indispensável da educação física escolar.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de trabalho

Trata-se de um relato de experiência com uma abordagem qualitativa e de cunho crítico descritivo e reflexivo (GIL, 1999) sobre a vivência de um acadêmico de Educação Física como estagiário na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, situado na cidade de Campina Grande – Paraíba, do período de 26 de janeiro de 2016 a 24 de maio do mesmo ano.

Figura 1 : Área externa utilizada para prática de atividades físicas pelos alunos.



4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência obtido através da minha experiência pessoal como estagiário da disciplina de estágio supervisionado III, componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB), supervisionado pela Professora Verônica Fernandes.

O estágio supervisionado foi ministrado na Escola Estadual Professor Raul Córdula, em Campina Grande, Paraíba, a escola fica situada no bairro do Cruzeiro. Formávamos um grupo de 9 estagiários, as aulas eram ministradas sempre as terças e quintas, quatro aulas por dia, duas no 2º Ano A, das 7h00min às 8h40 e duas no 2º Ano C das 8h40 às 10h20 min,. O planejamento era feito semanalmente por todos os integrantes do grupo, sempre na sexta-feira subsequente as aulas. Cada aula era ministrada por dois estagiários, como tínhamos duas aulas com cada turma adotamos uma orientação da professora/orientadora Verônica Fernandes de utilizarmos uma para teoria e outra para prática, os outros estagiários que não eram os responsáveis pela aula do dia ficavam sempre no apoio, ajudando com alguns pontos ou curiosidades durante as aulas, além de ficarem fazendo alguns questionamentos para os ministrantes da aula, com o intuito de tentar atrair os alunos para o assunto em pauta e fazer com que os mesmos se sentissem a vontade e confiantes para questionar caso houvesse o interesse, pois era comum entre os alunos a timidez por ter 9 professores dentro da sala de aula ao mesmo tempo. Apesar da falta de estrutura para a realização das aulas práticas, conseguimos utilizar um espaço de areia cercado de matos que havia dentro da escola, outras vezes utilizamos o auditório ou o pátio da escola para realização dessas atividades. Apesar da falta de estrutura física, a escola mantinha um estoque consideravelmente bom de materiais e utilizamos muitos deles, como: cones, arcos, cordas, bolas, dardos e materiais áudio visuais como o data show.

Por estarmos participando de um estágio supervisionado em uma escola regular de ensino médio da rede estadual de ensino da Paraíba, tínhamos uma ementa para cumprir, e no período do meu estágio (2015.2), tínhamos que trabalhar com o esporte Atletismo, então em cada aula uma dupla de estagiários ministrava uma aula com os diferentes temas relacionado ao atletismo, por exemplo: História do Atletismo, Lançamento de Dardos, Arremesso de Peso, Salto em Distância, Salto em Altura, Corridas de 100, 200, 300 e 400 metros, e revezamentos 4 x 100M e 4 x 400. Em cada dia abordávamos um tema diferente, tendo 2 aulas por turma para expor a história daquele tema, os fundamentos básicos, as regras de cada modalidade e a importância da prática daquele tipo de atividade para o desenvolvimento do adolescente. Em um primeiro momento da aula, fazíamos uma aula expositiva e teórica e em um segundo momento uma aula prática, fazendo com que cada aluno por já fazerem parte do 2º ano do ensino médio e terem em sua maioria uma capacidade motora mais desenvolvida, que eles pudessem vivenciar a prática da atividade física de 2 formas, tanto na forma lúdica quanto de forma técnica, buscando fazer com que os alunos tenham uma experiência mais descontraída com cada modalidade quanto uma experiência mais específica, da prática do exercício com suas regras e técnicas para que eles conseguissem perceber a diferença que existem entre a brincadeira e o esporte.

Por recomendação da nossa Professora/orientadora Verônica Fernandes, por termos 2 aulas dávamos sempre a primeira teórica e a segunda prática. Na primeira aula de cada turma por serem aulas teóricas fazíamos sempre a utilização de data show como

um recurso áudio visual para ministrarmos a aula, tínhamos algumas dificuldades, pois na Escola só haviam dois aparelhos, então sempre tínhamos que reservar com bastante antecedência e nem sempre obtivemos o recurso. Durante as aulas práticas que encontramos maiores problemas, a princípio não tínhamos uma estrutura física para realização das aulas práticas o que prejudicava muito o planejamento da aula, então as soluções encontradas eram levar os alunos para uma área externa dentro da escola, áreas essas que não contavam com a menor condição estrutural pra isso, pois era uma área de terra com seus arredores coberto de mato, então só utilizamos esses espaços quando tínhamos aulas de lançamentos e quando o tempo/clima permitia, pois a área era a céu aberto, não havia nenhum tipo de cobertura ou proteção contra chuva, ou adaptar a aula para um espaço como o auditório da escola, espaço este bastante reduzido. Por ultimo e não menos importante, particularmente sentimos uma enorme dificuldade por termos aulas no turno no qual os alunos estudavam, o que ao meu ver, atrapalhou principalmente as aulas práticas, pois os alunos tinham como regra de fardamento utilização de calças jeans ou saias jeans, roupas essas que não são apropriadas para prática de atividades físicas, então os alunos tinham que levar uma roupa e fazer a troca na escola e isso tirava dos alunos o estímulo à realização da atividade prática, alguns alegavam que não fariam por esquecerem as roupas adequadas e não queriam ficar suado durante as aulas que viriam após a aula de Educação Física e outros davam a justificativa de que haviam trazido a vestimenta apropriada mas a instituição não tinha infra-estrutura para que eles trocassem de roupa ou após as atividades físicas tomassem banho e fizessem sua higienização pessoal.

O planejamento do estágio ocorreu de três formas: No primeiro instante recebemos o plano de curso da disciplina Educação Física da Escola Estadual Professor Raul Córdula, a partir deste planejamento vimos qual seria o esporte que iríamos ministrar. Num segundo momento foi traçado um planejamento semestral do curso respeitando sempre o que exigia o planejamento anual da Escola, estipulando quais assuntos seriam dados e quem seriam os responsáveis por cada aula, sempre contando com as questões de falta de estrutura pra algumas aulas externas e pelo fator clima ser um elemento fundamental, algumas aulas tiveram que ser trocadas, por exemplo, uma aula de lançamento de dardos que teria que acontecer em um dia foi mudada para outro, pois o clima chuvoso não permitiria que os alunos tivessem a vivência prática dos conteúdos. Por último, fizemos os planejamentos das aulas, cada planejamento tentando buscar uma abordagem crítico superadora, tentando ao máximo buscar uma reflexão maior por parte dos alunos, utilizando-se sempre de um debate como ferramenta para que houvesse essa reflexão e tentando sempre estimular pensamento crítico fazendo questionamentos de forma verbal durante as aulas para que os mesmos se sentissem desafiados a pensar. Esse planejamento era voltado tanto na aula teórica quanto prática, na prática não só debatíamos o conteúdo quanto questionávamos os alunos, sempre com o mesmo objetivo, buscar o pensamento crítico.

O estágio supervisionado tem grande importância para um graduando, independente de qual seja a área de atuação do curso, pois graças a ele que o estudante poderá colocar em prática todo o conhecimento empírico adquirido durante a graduação. Na minha concepção, se trata de um teste controlado, onde o estagiário vai adquirir um primeiro contato com o ambiente de trabalho, com todas as responsabilidades que o mercado de trabalho nos dá, o que faz com que o estudante que passou anos estudando e se preparando para o mercado de trabalho possa aprender na prática ao lado de um professor/supervisor que lhe orientará da melhor maneira possível, fazendo com que ao

final dessa experiência o estudante tenha adquirido experiência e saia da universidade preparado para uma atuação mais objetiva e competente.

A experiência com o estagiário da disciplina estágio supervisionado III do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba foi bastante marcante, uma vez que foi nosso primeiro contato com uma turma cheia de adolescentes, com opiniões e personalidades diferentes, umas mais fáceis de lidar, outras nem tanto e conseguimos passar o conteúdo de forma que todas essas opiniões e personalidades entrem em consenso foi algo desafiador e motivador. As aulas foram ministradas por oito colegas estagiários e eu, sobre a modalidade esportiva Atletismo e conseguimos atingir o objetivo de darmos todas as aulas sobre as diversas modalidades do esporte e de forma criativa passar o conteúdo fazendo com que cada um dos nossos alunos tivessem ao término do período do nosso estágio adquirido uma gama grandiosa de conhecimento sobre um esporte e suas diversas modalidades, alguns se aprofundaram no pouco conhecimento que já possuíam, outro adquiriram um conhecimento novo, o que me deixou bastante satisfeito com o trabalho por meus colegas e por mim realizado. conseguimos também ver de perto como é o dia-a-dia de trabalho de um professor de educação física em uma escola da rede pública de ensino, suas dificuldades, dificuldade essas que precisam ser superadas dia após dia, falta de estruturas de ensino, falta de equipamentos, o que a meu ver, nos fez ter não só uma noção clara de como será nossa realidade profissional, como uma experiência para saber como enfrentar essas dificuldades da melhor forma possível para que o trabalho seja feito com excelência e não venha a prejudicar os alunos que viremos a ter. Outro aspecto positivo que conseguimos desfrutar do estágio foi a feliz coincidência de termos pego uma modalidade esportiva que pouco é trabalhada na educação física escolar e onde podemos não só aprender mais sobre uma modalidade ao meu ver fascinante, quanto aprender como superar problemas como a falta de estrutura e equipamentos para continuarmos dando aula e passando um conteúdo tão importante para crianças e adolescentes em desenvolvimento.

No fim do semestre letivo, foi proposto pela professora/orientadora Verônica Fernandes, que nosso grupo e os outros 4 grupos de estagiários do 7º período de Educação Física da UEPB, fizessem um relatório sobre a disciplina Estágio Supervisionado III e apresentassem para os outros grupos. Isso no meu ponto de vista foi bastante produtivo, pois pudemos ver as dificuldades que cada grupo passou, algumas bastante parecidas com as que passamos e outras bem diferentes e a forma com que cada grupo lidou com elas e as superaram. Isso fez com que eu tivesse não só uma visão mais ampla dos possíveis problemas que eu venha a enfrentar como me mostrou várias soluções criativas que posso ter para ultrapassar essas adversidades.

De maneira geral, o Estágio Supervisionado III nos proporcionou uma experiência inicial como professor, fazendo com que eu pudéssemos colocar em prática todos os conhecimentos que acumulamos durante todo o curso, apesar de ter sido ministrada uma única modalidade esportiva, conseguimos conduzir nossas aulas fazendo com que fossemos o mais multidisciplinares possíveis. conseguimos ver de perto a realidade do mercado de trabalho e as dificuldades e problemas que enfrentarei enquanto profissional de Educação Física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado III, foi bastante satisfatório e rico em aprendizado, uma vez que foi através deste que pudemos ter o melhor entendimento prático do processo didático/pedagógico de se dar aula de Educação Física em uma escola da rede pública de ensino, pudemos ver de perto a evolução dos alunos no decorrer do semestre, os tornando mais participativos e atentos as aulas o que demonstra que as aulas foram bem planejadas e ministradas e que todos os objetivos foram devidamente cumpridos.

Por fim, apesar de todas as adversidades que encontramos durante todo o estágio, observamos que pudemos contribuir bastante para a obtenção de conhecimento dos alunos do 2º ano da Escola Estadual Professor Raul Córdula, trazendo bastante informações e sempre buscando mecanismos para atrair a atenção dos alunos o que fez com que cada um deles ao fim do período pudesse ter absorvido o máximo possível do conteúdo proposto, ajudando-os a adquirir conhecimento sobre os assuntos relativos, não só ao atletismo, como também a todos os valores que o esporte traz agregado a si, como: determinação, coragem, superação, esforço, companheirismo, frustração e realização. Valores estes fundamentais para formação de um cidadão, porém isso é uma pequena parte desta formação, pois como diria Melo (2004) "apenas o esporte não garante o direito à cidadania, tem que ter um envolvimento maior do governo para dar uma condição de vida melhor a todas as pessoas."

6 ABSTRACT

This project includes a thesis performed at the State University of Paraíba (UEPB). This work has implemented by the student Elton Resende Martins in cooperation with the state school Professor Raul Córdula in Campina Grande. The thesis is included in the licentiate degree in physical education program and equivalent to 105 hours of work including self-study. These hours were divided into 3 days a week, a day for lesson planning which it was done in the university itself and the other two, Tuesday and Thursdays, in the school in order to teach classes following its curricular plan that was handed over in advance. The purpose of this project has been to learn how to teach classes. Starting from a planning phase which was pre-established by the institution, and in my case teaching the basic fundamentals, techniques and the history behind the sport of Athletics, having a first contact with a class room and the difficulties of teaching 2 class rooms of 2nd year of high school and facing a resistance of the students of both classes in order to participate in the practical part of the class. This resistance was decreased as the weeks passed. My objective was always to teach the classes in a dynamic and extroverted way but also always focused on the planning, trying to attract the students to the prepared subject for that particular class using some methodologies, some succeeded and others did not. This resulted in all of us interns having several strategies for each class.

Keywords: supervised internship, bachelor, physical education, public school, athletics.

¹ Graduando o Curso de Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Email: eltonresendem@gmail.com

7 REFERÊNCIAS

SANTOS, M. A. G. N.; NISTA-PICCOLO, V. L. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo, v.25, n.1, p.65-78, jan./mar. 2011.

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. _____. *Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

LENCINA, L. A. Diagnóstico do Atletismo Escolar em Santa Maria. Monografia de Especialização, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 1999.

SINGER, R. N. & DICK, W. Ensinando Educação Física: uma abordagem Sistêmica. Porto Alegre: Ed. Globo, 1980.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

BETTI, M. Ensino de 1º. e 2º. graus: Educação Física para quê? *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 13, n. 2, p. 282-7, 1992.

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? *Revista Motriz*, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25-31, junho/1999.

GILLIAM, T.B. & MacCONNIE, S.E. Coronary heart disease risk in children and their physical activity patterns. In: BOILEAU, R. A. *Advances in Pediatric Sport Sciences*. Volume One: Biological Issues. Champaign, Illinois, HumanKineticsPublishers, p.171-187, 1984


HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. _____. *Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

KIRSCK, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

MELO, M. P. Lazer, Esporte e Cidadania: debatendo a nova moda do momento. *Movimento*, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 105-122, maio/agosto de 2004.

OLIVEIRA, M. C. M. Atletismo Escolar: uma proposta de ensino na educação infantil.
Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

APENDICE

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
	Departamento de Educação Física
	Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	Estágio Supervisionado III
	Local: E.E.E.F.M Professor Raul Córdula
	Ano: 2016 Turno: Manhã
Data: 14/04/2016	
Equipe: José Gláucio, Wallison Guimarães, Elton Resende, José Luciano, Guilherme Travassos, Renan Aguiar, Pedro Felix, Robson Alisson, Lucas Chaves	
Supervisora: Prof. Verônica Fernandes	

PLANO DE AULA

CONTEÚDO

Esportes: Atletismo

OBJETIVO

Discutir a origem, história, fundamentos e regras do arremesso de peso e lançamento de dardo e vivenciá-los na prática.

ATIVIDADES

Uma aula teórica áudio visual, sobre a origem, história, fundamentos e regras do arremesso de peso e lançamento de dardo e sua prática como iniciação ao atletismo.

METODOLOGIA

Abordagem crítica superadora e militarista;

Métodos de ensino: descoberta orientada e por comando;

Na primeira atividade começaremos uma análise do conhecimento prévio que os alunos têm sobre arremesso de peso e lançamentos de dardo, posteriormente exibiremos por meio de slides e vídeos curtos sobre técnicas e execuções;

Na segunda atividade iremos trabalhar em aula prática, demonstrando a execução do arremesso de pesos e lançamentos de dardos;

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a participação e integração dos alunos, no desenvolvimento das atividades propostas na aula.

RECURSOS NECESSARIOS

Alguns dardos e pesos para executar a atividade.

BIBLIOGRAFIA

<http://slideplayer.com.br/slide/391943/>

<https://www.youtube.com/watch?v=wNUT2rWtvOY>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Arremesso_de_peso

<https://www.youtube.com/watch?v=MxHYd-SVkeI>

https://www.youtube.com/watch?v=sPGDBki_GWA

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lan%C3%A7amento_de_dardo

<https://www.youtube.com/watch?v=NwfosNrFnwk>

ANEXOS

Figura 2: Prática de atividade física na área externa na escola.



Figura 3: Prática de atividade física na área externa da escola.



Figura 4 Foto de despedida dos professores com os alunos da Escola Estadual Professor Raul Córdula

